



## **CONSULADO DO MUSEU AFRO-BRASILEIRO**

### **Vinicius de Oxalá Domaia Bokun**

#### **Qual é a função de um consulado?**

Assim sendo, os consulados deverão divulgar o museu, sua função, sua localização assim como poderão reportar ao Museu, principalmente os casos envolvendo as Casas de Religião da sua cidade tais como: Necessidade de Legalização das casas (CNPJ) Estatutos e documentação necessária para montar a estrutura administrativa das Casas Religiosas, o museu poderá ajudar inclusive com advogado.

Muito material ao longo dos anos foram perdidos sobre a Religião Afro, e os consulados, para que isso não aconteça mais, devem resgatar todo o tipo de material impresso e/o objetos para canalizar para o Museu, entrando para seu acervo histórico onde constará as placas indicativas da sua procedência e doador.

#### **MISSÃO**

Confraternizar e reunir as Casas de Religião de sua cidade em espaço público ou privado, nas diversas regiões do Brasil com o objetivo de promover e divulgar a Religião Afro-Brasileira e participar do calendário anual de nosso Museu.

#### **VISÃO**

Ser modelo, em seu território e por onde houver ramificação de sua raiz, de comprometimento na organização do Consulado do Museu Afro-Brasileiro, oferecendo um serviço e uma receptividade de qualidade para todos os simpatizantes e curiosos.

#### **VALORES**

Ética, responsabilidade, respeito, união, trabalho em equipe e receptividade são os valores sobre os quais os Consulados do Museu Afro-Brasileiro devem trabalhar.

#### **PARA ABERTURA DE NOVOS CONSULADOS**

Para ser candidato a Cônsul do Museu Afrobrasileiro Vinicius de Oxalá Domaia Bokun na sua cidade ou região é necessário associar-se ao Museu e trazer, no mínimo, 3 novos sócios (casas de religião).

O Consul deverá ser conceituado na comunidade e identificado como a Religião Afrobrasileira dentro da sua raiz.

Deve remeter:

- 1) Endereço completo,
- 2) RG e/ou CPF,
- 3) Enviar certificado de apronte na religião, se não houver, ofereça o nome do Pai e Avô de Santo, além de datas do início e do seu apronte na religião.

Para maiores informações fale com

Beto de Ogum

[diretor@museuafrobrasileiro.org](mailto:diretor@museuafrobrasileiro.org)